



V Í N C U L O I I

Órgão Oficial da AACarmelitas

Nº 68/Março 2015

MEMÓRIAS DO CARMO PORTUGUÊS

Tomando por referência o parco conhecimento que tinha do passado do Carmo, o que me leva a acreditar que acontecerá com muitos outros antigos alunos, parece adequado encetar neste órgão a divulgação da sua obra no país cumprindo assim, de algum modo, os Estatutos da AACARMELITAS que a impelem para a divulgação e defesa dos princípios e espiritualidade carmelitas, não obstante alguns os criticarem mas sem que, em local próprio, proponham alterações para cortar o cordão umbilical vigente.

E porque por algum lado tem que se começar, começamos por Vila Nova de Gaia, onde nem sequer suspeitava que aquelas ruínas sitas na margem esquerda do rio Douro, bem em cima do rio e no sopé da vertente norte da Serra do Pilar, abaixo do actual Regimento de Artilharia 5, que na data da instalação dos carmelitas ainda não existia como estabelecimento militar, havendo ali então o Palácio das Passagens mandado construir por D. João V, em 1729, mas desconheço se essa obra Real terá tido alguma influência na instalação por ali dos carmelitas. Suspeito que sim já que um carmelita famoso da época era irmão do rei, Fr. João de Santo António.



As ruínas que se vêem na imagem respeitam a um hospício que, em 1733, os carmelitas fundaram junto à ermida do Senhor do Além, em edifício doado pelo Pe Faustino da Costa, mediante algumas obrigações. Do refeitório do hospício podia-se pescar no Douro.

Não há muitas referências históricas sobre a sua vida interna, mas terá tido a função que esse tipo de equipamento normalmente tinha no tratamento e/ou hospedagem de pessoas doentes ou pobres sem gratificação monetária ou económica, sendo esta modalidade de fundação uma das facetas da expansão carmelita em Portugal nos séc. XVII e XVIII.

Sabe-se que por ali se mantiveram cerca de cem anos, não havendo notícias muito abundantes sobre o seu funcionamento, mas restam os livros de receitas e despesas do período de 1816 a 1822 que traduzem uma situação económica estável. Sabe-se ainda que em média estiveram ali sete frades carmelitas mas, em 1828, havia apenas um, provavelmente fruto dos ventos liberais de então que tendiam à exclusão de religiosos.

Efectivamente, no contexto da Guerra Civil Portuguesa (1828-1834), as duas facções em contenda têm atitudes diferentes quanto às ordens religiosas. No Continente, Miguel I autoriza o retorno dos religiosos da Companhia de Jesus (1829) expulsos em 1759 pelo Marquês de Pombal; nos Açores, D. Pedro, 16º duque de Bragança, aboliu as Ordens Religiosas no arquipélago por Decreto de 17 de Maio de 1832. Com o fim do conflito e a vitória dos Liberais, não foram só os Jesuítas que foram expulsos do país. Até então, nenhuma outra Ordem religiosa fora afetada, embora as primeiras Cortes Constituintes, em 18 de Outubro de 1822, tenham proibido a admissão de noviços e reduzido as casas conventuais e outras instalações geridas por religiosos. Essas determinações foram suspensas depois da contra-revolução de 1823, mas não saiu do espírito dos liberais a ideia de executarem uma reforma a seu modo que a concluíram em 1834.



A capela da imagem supra foi construída no local onde se erguia a ermida carmelita entretanto demolida mas, como se vê, está ao abandono não obstante haver referência a valiosas talhas douradas no seu interior.

A ermida inicial diz-se, foi construída por ordem do Bispo D. Pedro Rebalidio para albergar uma imagem do Senhor Crucificado que ali foi encontrada em 1140, e ficou conhecida por Capela do Senhor do Além, denominação que ainda hoje se mantém.

Todavia, a sua posse foi, ao longo de anos, alvo de acesas discórdias entre portuenses e gaienses, sobretudo por causa da imagem. Em determinada altura, por motivo de se fazerem preces “*ad petendam pluviam*” foi

deslocada para o Porto, sendo conduzida em fervorosa procissão pelas ruas da cidade.

E como sucedesse chover, os cônegos da Sé do Porto recolheram a imagem e não mais a deixaram ir para a sua capela, facto que redundou em grande arrelia para os Gaienses.

Entretanto porque o prelado mandou erigir um altar para a imagem do Senhor do Além no claustro da Sé, os devotos de Gaia mandaram fazer uma nova imagem e colocaram-na, com todo o luzimento, no mesmo lugar em que era venerada a primitiva.

A nova imagem, noutras ocasiões, foi conduzida, em barcos, até à foz do Douro, por motivo de preces; mas os Gaienses nunca mais permitiram que ela fosse à vizinha cidade.

Não sei precisar quando, mas na penúltima vez que por ali passei a capela ainda tinha portas e janelas, que foram entretanto retiradas, bem como os sinos, e substituídas por blocos de cimento. Pertence hoje ao patriarcado do Porto.

Fontes: História da Ordem do Carmo em Portugal de Balbino Velasco Bayón, Arquivo Distrital do Porto e site da Junta de Freguesia de Santa Marinha.

Américo Lino Vinhais



Depois de prolongada doença faleceu na Holanda, no dia 30 de janeiro, o Dr. Arie Gerardus Kallenberg, mais conhecido por Pe. Pascoal, aos 89 anos, feitos em 12 do mesmo mês, deixando viúva a Sra. D. Laura Mientjes.

Em 2009 foi surpreendido pela doença de Parkinson, que enfrentou com coragem e convicto de que estava bem medicado. Entretanto, em 2012 foi-lhe diagnosticado um cancro o que levou a procurar uma casa de saúde para passar os últimos dias de vida que, ao que parece, passou sem grande sofrimento, face aos cuidados paliativos de que foi alvo. Sempre mentalmente ativo, naturalmente implorando sempre a intercessão de Nossa Senhora do Carmo, lutou até ao limite pedindo que rezassem por ele, ainda que se sentisse preparado para o dia em que Deus o chamasse.

Enquanto Reitor do Seminário Carmelita foi uma figura controversa, admirado por uns, mas olhado com grandes reservas por outros, cada qual pelas suas razões.

Quis o destino que, muitos anos após ter abandonado o sacerdócio, nos tivéssemos reencontrado no Sameiro num dos nossos encontros em junho, por volta do ano 2000. Pedi à Direção de então, presidida pelo Dr. Augusto Castro, que reunisse os Antigos Alunos presentes numa sala. Proferiu algumas palavras acerca da sua passagem pelo Seminário Carmelita e pediu desculpa a todos os que foram afetados pelos erros cometidos enquanto Reitor.

Viu-me empurrar a cadeira de rodas da minha filha Liliana, aproximou-se de nós, estando também presente minha esposa e deu-nos ânimo. Trocamos endereços e, daí em diante, sempre que vinha a Portugal com a esposa e, por vezes, com a filha, genro e netos, telefonava-nos dizendo que queriam ver a Liliana. Convidávamo-los a ir ao Restaurante Cozinha Portuguesa, que então possuíamos em Campanhã, no Porto. Enquanto conversávamos, vislumbrei muitas vezes que o Dr. Arie não lidava bem com o seu passado enquanto Padre Pascoal, evidenciando grande frustração por não ter conseguido, enquanto Reitor, desempenhar com dignidade a missão que lhe foi confiada. Sabemos que foi um mau condutor de vocações, expulsando dezenas de alunos por ano sem que, até hoje, se conheçam as razões.

Pessoalmente tive uma profunda mágoa pela forma, diria banal e injustificada, como fui excluído do convívio de colegas e superiores no Seminário. Contudo essa mágoa foi-se diluindo mas sempre com vontade de o confrontar com o que me sucedeu. Numa das conversas com ele preparei o momento e atirei de chofre: Como Reitor, em termos pedagógicos, quais os critérios que o levavam a expulsar tanta gente, exemplificando que na aldeia onde nasci, da minha geração dos oito rapazes que ingressaram noutros Seminários sete atingiram o sacerdócio, com exceção de um Dehoniano. Foram dois Diocesanos e cinco Franciscanos Capuchinhos. Dos Capuchinhos transitou para o Seminário Carmelita o atual Bispo de Beja D. António Vitalino Dantas, que nasceu também em Oleiros, único ordenado, hoje o nosso Bispo. Da mesma freguesia de Oleiros – Vila Verde, fomos para o Seminário Carmelita mais oito rapazes e apenas um atingiu o noviciado, o meu irmão Vítor Domingues! Aqui ficam os nomes dos restantes: Alberto Machado, Gabriel Carvalho, José Cachetas, Evaristo Domingues, Aurélio Ramoa, Augusto Ramoa e José Domingues.

Respondeu-me que a metodologia seguida foi errada! Aproveitei e recordei-lhe o episódio da minha expulsão ao que respondeu de forma sucinta e hábil: “Hoje reconheço que não devia ter aceitado o convite para Reitor do Seminário Carmelita, pois era ainda muito novo para assumir tão grande responsabilidade. Em vez de ter mandado embora tanta gente que deveria ter continuado deveria ter sido eu a sair!”

E saiu, julgo que em 1968. Arrepiou caminho e casou-se com a D. Laura com quem viveu quase cinquenta anos, deixando uma filha (Miranda) e um casal de netos: o Laurens e a Josha.

Os dois marcaram a minha vida e recordo-os como pessoas simpáticas, afáveis e solidárias. A D. Laura manifestava um enorme carinho pela minha filha Liliana, não só pelo seu estado mas também porque partilham a mesma data aniversária.

Durante muitos anos trocamos correspondência, primeiro pelo correio tradicional e, mais recentemente, por correio electrónico. Era um bom Amigo, sempre com palavras de alento e esperança mesmo enquanto doente, homem de fé, sempre que se despedia pessoalmente ou por escrito. Dizia que rezava a Deus e Nossa Senhora do Carmo por nós Família e pelas melhoras da Liliana. A sua última vinda a Portugal foi em Maio de 2011. Como já não tinha Restaurante reunimos na minha casa e jamais esquecerei.

Descanse em Paz Dr. Arie Kallenberg, um até sempre ...

ENTRETENIMENTO

Comecemos a pensar...



“A ternura ajuda a superar os conflitos” (Pe Albino Brás – Missionário da Consolata)

“Um casamento feliz é uma longa conversa que parece sempre demasiado breve.” (André Maurois)

“O mais nobre prazer é a alegria de compreender.” (Leonardo da Vinci)

“A amizade é uma alma em dois corpos.” (Aristóteles)

“Rezar pela pessoa com quem estamos irritados é um belo passo rumo ao amor e um acto de evangelização.” (Da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium)

“Porque se enganou no amor o homem queixa-se de que o amor o enganou.” P. Dupouey)



Agora vamos descontrair...

A grandeza de Deus

Uma idosa muito pobre em dificuldade, desesperada ligou a uma rádio cristã. Um ateu que ouvia no carro decidiu provocar a fé da senhora. Apontou o endereço e pediu à sua secretária que fosse entregar-lhe um cesto de alimentos na residência da velhinha instruindo-a de que quando lhe perguntasse quem enviou aquilo, deveria responder: Foi o diabo!

A secretária entregou o cesto e como a senhora, embora visivelmente alegre, não dizia nada, perguntou-lhe: Não quer saber quem enviou o cesto?

Calmamente respondeu-lhe:

- Não importa menina. Quando Deus manda até o diabo obedece!

A Matemática

O miúdo ia muito mal em matemática. Os pais tentaram aulas particulares, brinquedos educativos, terapia, mas nada adiantou. Ouvem dizer que há uma escola de freiras no bairro muito boa e tentam. No primeiro dia, o filho volta para casa muito sério e vai directo ao quarto, sem sequer cumprimentar a mãe! Senta-se na escrivaninha e estuda. Estuda sem parar. A mãe chama-o para jantar. Janta à pressa e recolhe ao quarto para estudar. Estuda sem parar! A mãe nem acredita.

Um dia depois o rapaz volta para casa com as notas que entrega à mãe:

- Vinte a matemática! Ela não se contém e pergunta:

- Filho, conta à mãe o que te fez mudar? Foram as freiras? O miúdo balança a cabeça negativamente.

- O que foi então? – insiste a mãe – Foram os livros, a disciplina, a estrutura do ensino, o uniforme, os colegas, o que foi? Fita a mãe e diz:

- No primeiro dia, quando vi um sujeito pregado no sinal mais, percebi que elas não eram para brincadeiras!

Cartão de Condução

Dois GNRs na bermã de uma estrada em Beja vêem passar um carro a mais de 160 Km/h.

Diz um: - Aquele não é o gajo a quem ontem apreendemos a carta de condução por excesso de velocidade?

- Era pois. Vamos caçá-lo!

Pouco mais à frente encontram o carro já parado. Aproximam-se e pedem-lhe a carta de condução.

- Mau! Diz o alentejano, então perderam-na?!?!

Maria Madalena

Maria Madalena estava para ser apedrejada quando Jesus resolveu interceder em seu favor diante da multidão presente e disse: Quem nunca errou que atire a primeira pedra!

Um alentejano, naturalmente presente em todos os lugares e épocas, empolgou-se, pegou num tremendo tijolo, e acertou na testa de Madalena, que caiu redonda.

Jesus, muito entristecido, dirigiu-se ao alentejano fitou-o nos olhos e perguntou:

- Filho, diz-me a verdade: Nunca erraste na tua vida?

- A esta distância, Mestre? Nunca!!!

Questionário do ano

Resposta do Século

Durante um congresso sobre saúde alimentar, o orador pergunta:

- Qual o alimento que causa sofrimento extremo, durante anos depois de ser comido?

Depois de um longo silêncio, do meio da plateia, um idoso levanta a mão e responde:

- O Bolo de Casamento!!!

(Página da responsabilidade do Amadeu Teixeira (Amadeu Grande))

O passado recente ...

1. Realizou-se, no dia 15 de Novembro último, o magusto no museu D. Diogo de Sousa, em Braga, que se ilustra:



2. Em 8 de Dezembro seguinte, vários antigos alunos associaram-se à Ordem do Carmo e à Paróquia de Ervidel para, em conjunto, celebrar os noventa anos do Padre Frei Olavo Dijkstra e sessenta de sacerdócio. Aqui ficam duas imagens:



3. Além do Dr Arie Kalleng , também faleceu o antigo aluno **Manuel Marcelino Pires Rodrigues** de Vieira do Minho, tendo entrado para o seminário nos anos setenta.

... e o futuro próximo da Associação

1. Realiza-se nos próximos dias 28 de Fevereiro e 1 de Março, na Casa S. Nuno em Fátima, o encontro anual da Família Carmelita, que não tem sido muito frequentado por antigos alunos!
2. Reunir-se-á no Hotel S. Nuno, em Fátima, no dia 21 de Março próximo, a Assembleia Geral da AAACARMELITAS, conforme se dá conta noutra local, aproveitando-se para firmar mais um encontro que se prolonga até ao dia seguinte.
3. A UASP vai a realizar de 20 a 22 do mês em curso um retiro, como tem vindo a ser divulgado, seguido de uma assembleia geral no dia 22 às 14 horas, no Seminário dos Combonianos em Viseu.
4. Mais nada se vislumbra no horizonte próximo até porque a semente lançada para aproveitar o dia da Assembleia-Geral da UASP, para uma jornada dos antigos alunos em Viseu, no dia 22 do mês em curso, conhecendo a Igreja do Carmo e outros aspectos da cidade, não teve qualquer adesão que imputamos a cansaço depois de tantas iniciativas em 2014. Ou não será assim?

FÁTIMA/2015



De acordo com os Estatutos, realizar-se-á, no Hotel S. Nuno, em Fátima, a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Antigos Alunos da Ordem Carmelita, aproveitando-se a oportunidade para se promover mais um encontro de antigos alunos que pretendam associar-se ao evento.

Nesse sentido, a Casa S. Nuno agradece que as

reservas sejam feitas antecipadamente, para poder garantir alojamento a todos.

Os preços da diária em pensão completa são de € 38,25 para individuais e € 68,00 para casais, preços que incluem o habitual desconto de 15%

O acolhimento aos participantes será feito a partir das 14 horas.

P R O G R A M A

DIA 21 DE MARÇO

14.00 H – Acolhimento
17.00 H – Assembleia Geral Ordinária
20.00 H – Jantar e Convívio
21.30 H – Espaço cultural

O espaço cultural previsto para as 21, 30 h está aberto para quem quiser preenchê-lo, desde que participe essa vontade até ao jantar desse dia.

DIA 22 DE MARÇO

08.00 H – Pequeno-almoço
10.00 H – Missa
11.00 H – Fotografia de grupo
13.00 H – Almoço e convívio
16.00 H – Regresso à origem

Caro colega sai da rotina e junta-te a um grupo que te proporcionará um fim-de-semana diferente.

.....

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos das alíneas b), d) e e) do art.º 13º, do nº 1 do art.º 14º e do art.º 16º dos Estatutos, convoco todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de Março de 2013, às 17,00 horas, no Salão da Casa S. Nuno, em Fátima, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. *Apresentação, discussão, votação e aprovação do Relatório de Contas e de Actividades de 2014/2015.*
2. *Alteração dos Estatutos caso haja propostas que a Direcção não tem.*
3. *As obras de manutenção do Primeiro Mosteiro Carmelita em Israel.*
4. *Outros assuntos.*

Caso não estejam presentes ou representados, pelo menos metade dos sócios, convoca-se, desde já, nova Assembleia Geral para as 17.30 horas do mesmo dia, local e ordem de trabalhos.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Joaquim Vilela de Araújo

Sede Social: Seminário Carmelita – Sameiro 4715-450 BRAGA – Telefone: 253 675 331

Órgãos Sociais 2011/2014:

Mesa da Assembleia Geral: *Presidente: Joaquim Vilela de Araújo; Secretários: António Abreu Pereira e António da Silva Costa.*

Conselho Fiscal: *Presidente: António Fernandes da Silva; Vogais: Alexandre Augusto Dias Sampai, Manuel Vaz Alves e Agostinho do Vale Ferreira.*

.Direcção: *Américo Lino Vinhais (Tel. 222004371/968098545); Vice-Presidente: Evaristo Silva Domingues (Tel 224897872/936412519); Secretário: João Baptista Martins (Tel 222015165/966778491; Tesoureiro: José Joaquim Silva Cachetas (Tel.253925251/914517475) Vogal: Pe Francisco Rodrigues (Tel.968118924)*

Endereços: @mail: aaacarmelitas@gmail.com; Blog: <http://aaacarmelitas.blogspot.com>

NIB 0036 0345 99100005445 53

Nº 68 - Distribuição gratuita; Tiragem 400 exemplares.

(Os artigos publicados no Vínculo e assinados são da responsabilidade dos seus autores. – Utilizou-se a anterior grafia)